

Plataformas de coleta de dados

Nove plataformas de coleta de dados da rede hidrológica da ANA são monitorados pela SEMA, os quais estão apontados na figura. Os dados das estações de monitoramento e os dados aqui apresentados neste boletim estão disponíveis em:
<https://www.sema.am.gov.br/boletins-hidrometeorologicos/>

Níveis dos rios entre os dias 23 e 25/01/2026

- Rio Negro (Manaus): subiu 14 cm, atingindo a cota de 2237 cm. Em relação ao ano anterior está 51 cm acima.
- Rio Negro (Curicuriari): atingiu a cota de 968 cm. Em relação ao ano anterior está 221 cm acima.
- Rio Solimões (Tabatinga): subiu 21 cm, atingindo a cota de 989 cm. Em relação ao ano anterior está 231 cm acima.
- Rio Solimões (Tefé): subiu 23 cm, atingindo a cota de 1433 cm. Em relação ao ano anterior está 16 cm acima.
- Rio Solimões (Manacapuru): subiu 14 cm, atingindo a cota de 1341 cm. Em relação ao ano anterior está 47 cm acima.
- Rio Amazonas (Itacoatiara): subiu 13 cm, atingindo a cota de 901 cm. Em relação ao ano anterior está 50 cm acima.
- Rio Madeira (Humaitá): desceu 01 cm, atingindo a cota de 2052 cm. Em relação ao ano anterior está 13 cm acima.
- Rio Purus (Lábrea): subiu 18 cm, atingindo a cota de 2008 cm. Em relação ao ano anterior está 269 cm acima.
- Rio Juruá (Eirunepé): subiu 02 cm, atingindo a cota de 1663 cm. Em relação ao ano anterior está 619 cm acima.

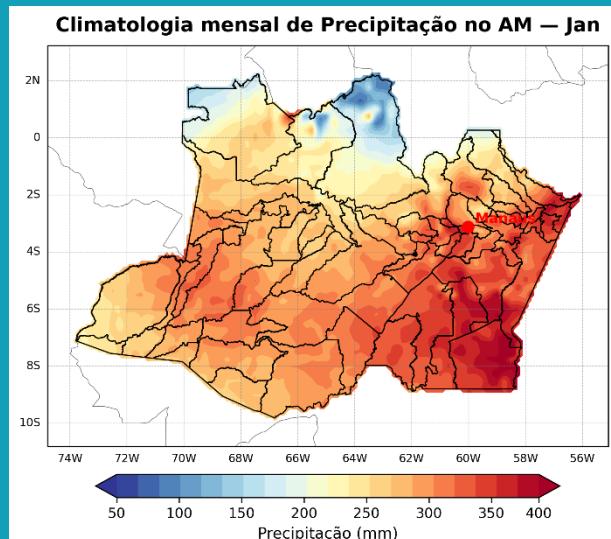
Rio	Localização	Cota (cm) Janeiro/2025			Cota Atual (cm) Janeiro/2026			Variação (cm)		NÍVEIS DE REFERÊNCIA (cm) SECA/CHEIA				COTAS (cm)	
		QUI 23	SEX 24	SAB 25	SEX 23	SAB 24	DOM 25	2026	2025/ 2026	ATENÇÃO	ALERTA	EMERGÊNCIA	Mín	Máx	
Negro	Manaus	2168	2177	2186	2223	2230	2237	14	51	1982	2600	1905	2700	1829	2900
	Curicuriari	780	768	747	SL	967	968	-	221	833	1025	796	1053	749	1091
Solimões	Tabatinga	796	783	758	968	980	989	21	231	468	1171	395	1218	305	1253
	Tefé-Missões	1422	1422	1417	1410	1420	1433	23	16	618	1253	519	1337	413	1436
Amazonas	Manacapuru	1279	1287	1294	1327	1335	1341	14	47	1098	1490	1015	1590	904	1960
	Itacoatiara	831	840	851	888	896	901	13	50	647	1300	573	1400	474	1440
Madeira	Humaitá	2035	2038	2039	2053	2053	2052	-1	13	1168	2200	1108	2250	1055	2350
	Lábrea	1739	1739	1739	1990	1999	2008	18	269	557	2000	505	2050	446	2100
Juruá	Eirunepé-Montante	1130	1092	1044	1661	1663	1663	2	619	424	1600	378	1650	339	1700

SL = SEM
LEITURA

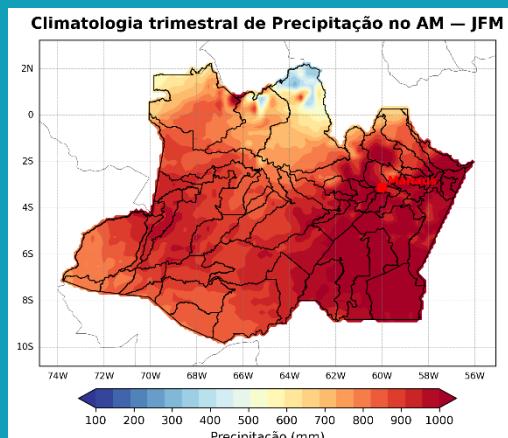
Climatologia Mensal

Janeiro

A figura ao lado apresenta a climatologia de precipitação para o mês de janeiro, elaborada pela Sala de Situação do DEGAT/SEMA com dados da reanálise ERA5, produzida pelo European Centre for Medium-Range Weather Forecasts (ECMWF), para o período de 1980 a 2025. Nesse mês, o Amazonas já está inserido no início da estação chuvosa. Observa-se a transição para um período de maior atuação de sistemas convectivos organizados, favorecendo volumes mais elevados, especialmente no centro-sul e sudeste do território amazonense, com áreas superando 300 mm, enquanto regiões do norte apresentam acumulados relativamente menores. Essa distribuição espacial da chuva reflete o avanço gradual da estação chuvosa sobre a região.



Climatologia Trimestral



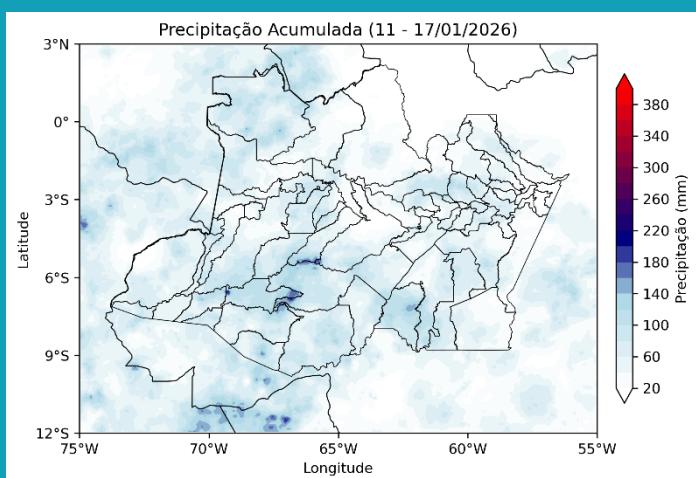
Janeiro – Fevereiro - Março

A figura ao lado apresenta a climatologia do trimestre janeiro-fevereiro-março, elaborada pela Sala de Situação do DEGAT/SEMA com dados da reanálise ERA5, produzida pelo European Centre for Medium-Range Weather Forecasts (ECMWF), para o período de 1980 a 2025. O início do trimestre marca o ápice da estação chuvosa na região centro-sul do Amazonas, principalmente, por influência da Zona de Convergência do Atlântico Sul (ZCAS) que tem sua máxima atividade no início deste mesmo trimestre. O trimestre é marcado também pelo deslocamento da Zona de Convergência Intertropical (ZCIT) para sul, que ocorre no fim do verão e início do outono, quando exerce maior influência sobre a região norte do estado.

Acumulado Semanal

Semana de 11/01/2026 a 17/01/2026

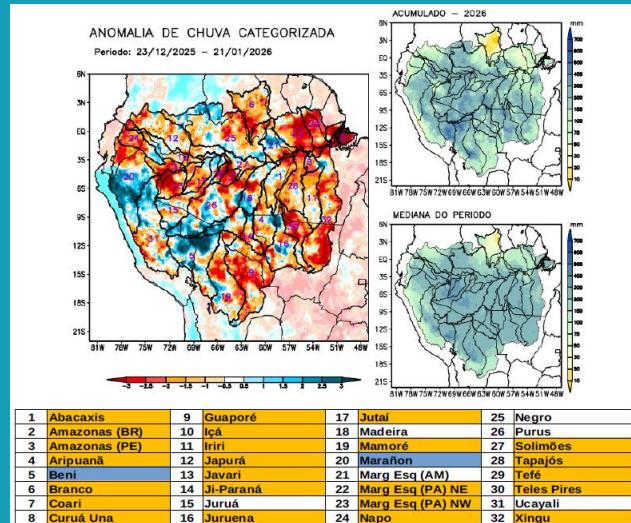
A figura ao lado mostra o acumulado de precipitação da semana de 11 a 17 de janeiro de 2026 elaborado pela Sala de situação do DEGAT/SÉMA com base em dados diários do MERGE, desenvolvido pelo CPTEC/INPE (Centro de Previsão de Tempo e Estudos Climáticos Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais). No período, observa-se acumulados inferiores a 140 mm em grande parte do estado, com valores entre 140 e 180 mm em áreas setorizadas de Itamarati, Pauini, Tapauá, Tefé e Humaitá.



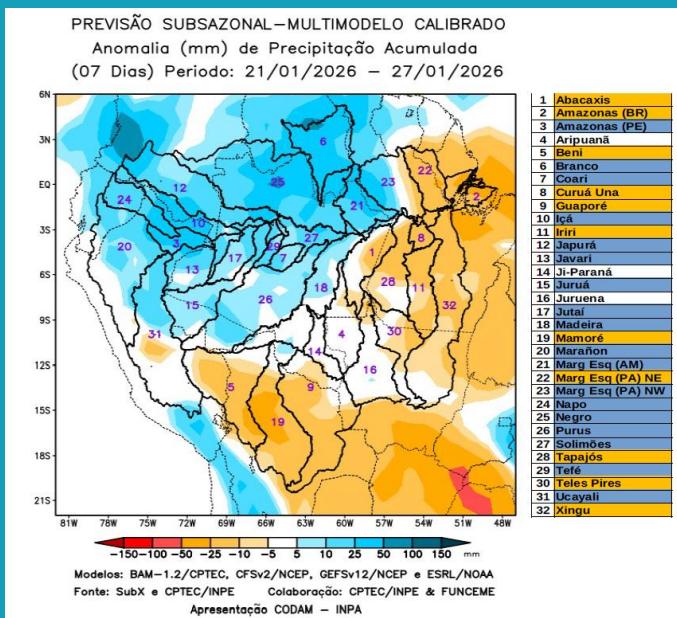
Dados Climatológicos

Bacia Amazônica – Condições atuais

Mapas das condições observadas de precipitação e gráficos individuais por bacias foram elaborados com base nos dados MERGE/GPM, gerados pelo INPE/CPTEC, utilizando como referência climatológica o período de 2000 a 2025. Entre os dias 23 de dezembro de 2025 e 21 de janeiro de 2026, chuvas abaixo da climatologia caracterizam déficit de precipitação nos rios Abacaxis, Coari, Japurá, Jutaí, Tefé e curso principal do Rio Solimões. Chuvas próximas da normalidade foram registradas sobre as bacias do rio Madeira, margem esquerda do Rio Amazonas e bacias dos rios Juruá, Madeira, Negro e Purus.



Prognóstico de precipitação



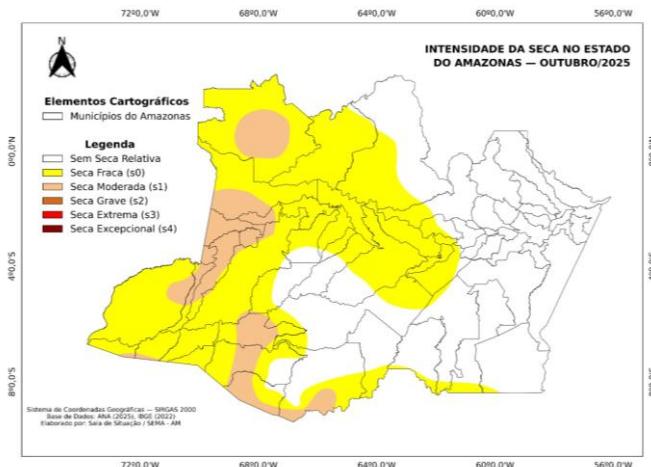
Previsão Subsazonal

A Figura ao lado, apresenta o prognóstico para o intervalo de 7 dias entre 21 e 27 de janeiro de 2026. Para o Estado do Amazonas, anomalias positivas de precipitação (azul) estão previstas para as bacias dos rios Coari, Japurá, Jutaí, Madeira, margem esquerda do Rio Amazonas, Negro, Purus, Tefé e curso principal do Rio Solimões. Há previsão de déficit de precipitação (laranja) sobre a bacia do Rio Abacaxis. As demais bacias monitoradas no estado apresentam previsão de chuvas próximas à climatologia (branco).

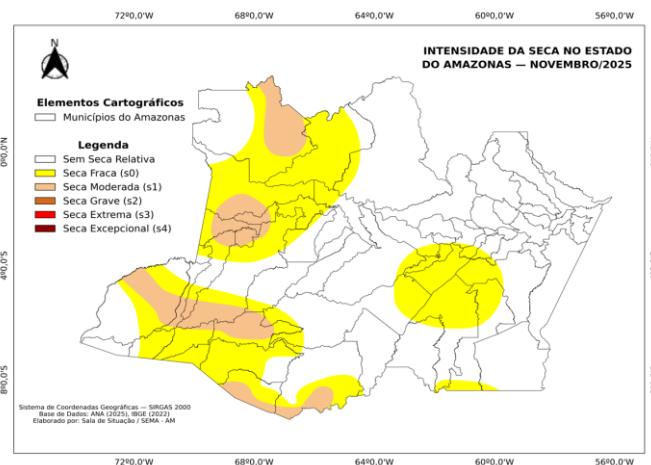
Setembro 2025



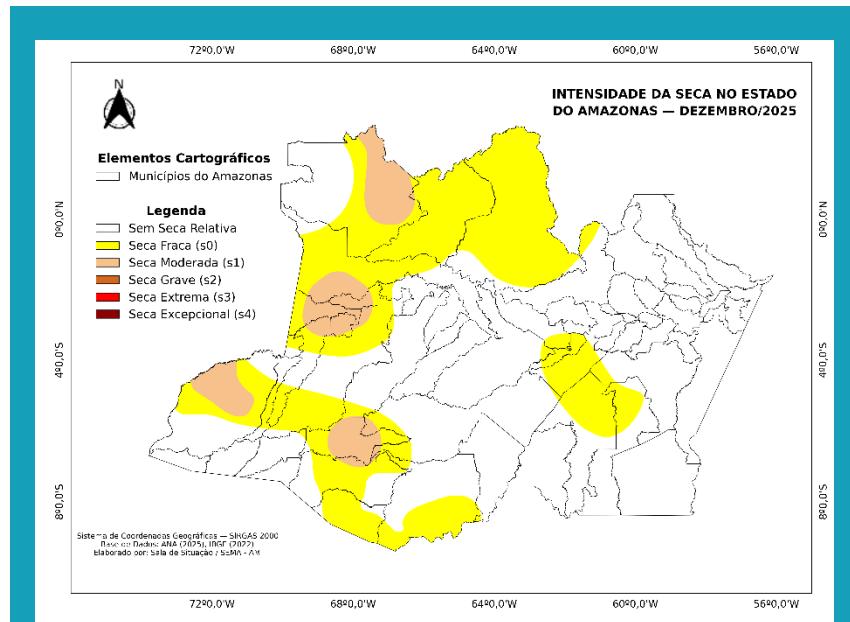
Outubro 2025



Novembro 2025



Monitor de secas

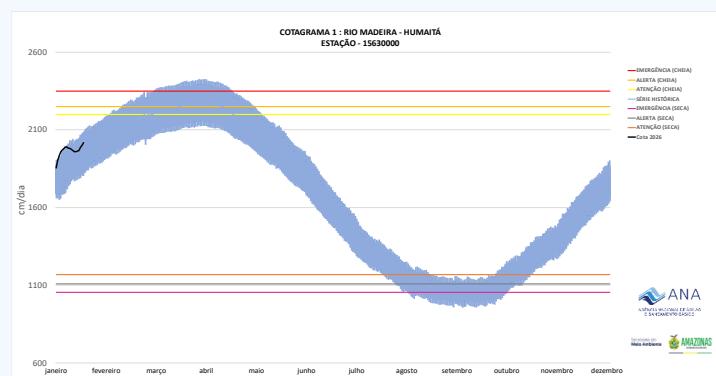


Situação da seca no mês de Dezembro

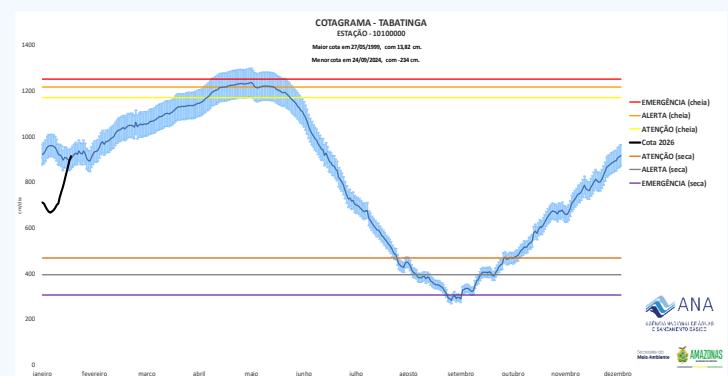
No Amazonas, devido a piora nos indicadores, houve avanço da seca fraca (S0) no norte. Por outro lado, com a melhora nos indicadores, houve recuo das secas fraca (S0) no sudoeste, sul e centro-leste, e da moderada (S1) no sudoeste, além da atenuação de seca, que passou de moderada (S1) para seca fraca (S0) no sul. Os impactos passam a ser somente de curto prazo (C).

Cotogramas

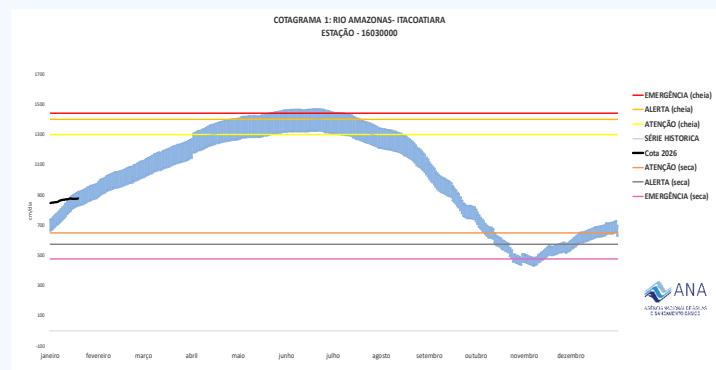
Rio Madeira - Humaitá



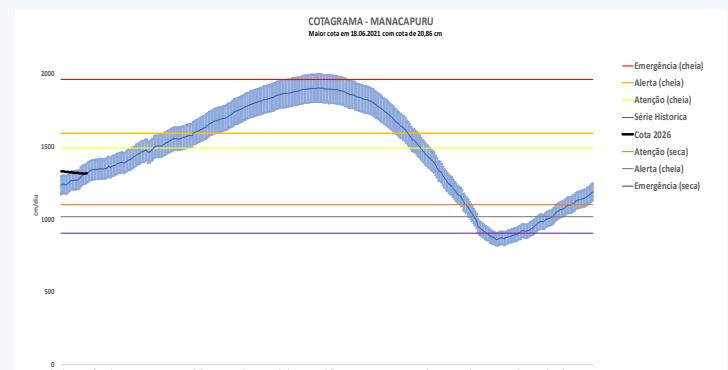
Rio Solimões - Tabatinga



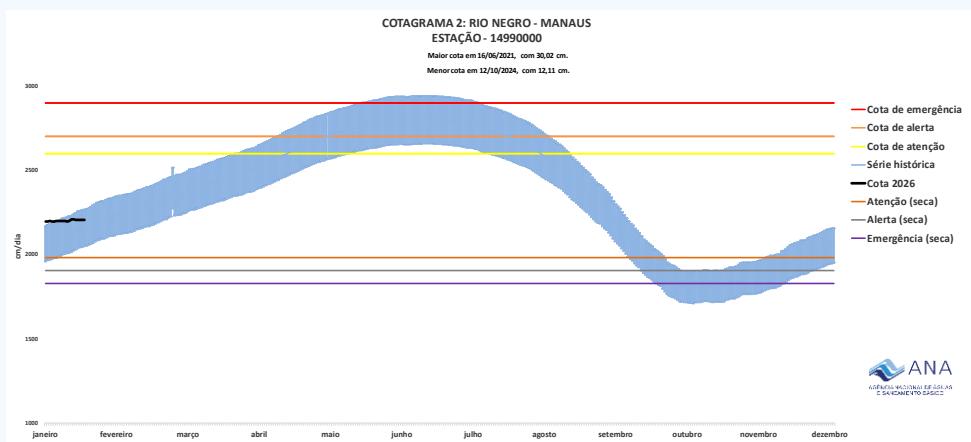
Rio Amazonas - Itacoatiara



Rio Solimões - Manacapuru



Rio Negro - Manaus



Elaboração:

Tabata Lauhanda Bastos de Macêdo

Supervisora/Meteorologista/ Sala de Situação - DEGAT/SEMA